



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Benevides (PA), Março de 2018.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
COMPOSIÇÃO DA CPA	4
1 INTRODUÇÃO	10
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	11
3 SINAES E CPA.....	12
3.1 Sistema Nacional de Avaliação Superior	12
3.2 Comissão Própria de Avaliação	13
4 METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4.1 Avaliação Setorial	14
4.2 Avaliação da Comunidade Acadêmica	14
4.3 Preparação	14
4.4 Desenvolvimento.....	14
4.5 Consolidação	16
5 AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÕES	16
5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	19
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	21
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	22
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA, comprometida com a qualidade do ensino prestado, proporcionou à Comissão Própria de Avaliação – CPA, o espaço necessário para o desenvolvimento de suas ações avaliativas. Seguindo as orientações do Ministério da Educação e o Planejamento Institucional, a CPA deu prosseguimento aos trabalhos avaliativos. O presente relatório de Autoavaliação que ora apresentamos, foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei Nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES.

Este relatório, constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior. Os dados e informações recolhidos entre os discentes do curso de Teologia, docentes, discentes e técnico-administrativos devem permitir à FAAMA, conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a fim de apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua construção permanente. Nesta experiência de autoavaliação, objetivou-se manter um clima transparente, livre de atitude tendenciosa tanto na comissão de trabalho, como na comunidade acadêmica.

Todas as dez dimensões foram analisadas conjuntamente e em reunião da CPA, a publicação do relatório foi autorizada. Espera-se que este relatório possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da FAAMA, uma vez que fornece um panorama imparcial onde foram apontadas as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

Destaca-se, por fim, que esta avaliação interna representa um passo a mais no caminho que a IES deseja seguir, buscando a condução da Instituição no desenvolvimento efetivo de suas atividades educacionais.

Rafaela Galdino da Silva Sobral
Coordenadora da CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA

Em conformidade com o Regimento Institucional, Artigo 67 do Capítulo VII, a CPA é constituída da seguinte maneira:

I - Por 1 (um) coordenador, indicado pelo Conselho Superior;

II - Por 1 (um) representante docente;

III - Por 1 (um) representante discente;

IV - Por 1 (um) membro do corpo técnico-administrativo;

V - Por 1 (um) representante da sociedade civil.

Nome	Função
Rafaela Galdino da Silva Sobral	Coordenadora CPA
Prof. Ezinaldo Pereira	Docente
José Roberto Augusto Sobral	Discente
Thiago Dantas	Bibliotecário – Técnico-Administrativo
Elisamar Dias	Sociedade Civil

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA, é uma sociedade privada, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural. A FAAMA tem por finalidade “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

A FAAMA está localizada na antiga fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares, situada na região de Benevides, município adjacente a Belém. Adquirida pelo Hospital Adventista de Belém (HAB) em 1998, foi doada em 2002 para a União Norte Brasileira (Mantenedora da IES) erigir neste local, a Faculdade Adventista da Amazônia. A FAAMA caracteriza-se como uma Instituição de Educação Superior, privada, filantrópica, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB.

Por sua vez, a IAEASNB, com sede e foro em Ananindeua – PA é uma Instituição de natureza jurídica de direito privado, com objetivos educacionais, assistenciais e filantrópicos e sem fins lucrativos. A IAEASNB é regida por normas estatutárias, registradas sob n.º 5.866, Livro A, nº 5, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, do Cartório do 1º Ofício de Belém, Pará, no dia 07 de janeiro de 2004.

A missão da Faculdade é: “Promover, através da educação integral e de qualidade, a formação de cidadãos comprometidos em servir a Deus e a sociedade” e identifica seus valores fundamentais: o cristianismo, excelência, aprendizagem contínua, comprometimento, desenvolvimento integral, responsabilidade, cooperação e ética”. Neste contexto, o programa de gestão da qualidade, somado aos procedimentos da avaliação institucional interna (autoavaliação), compõe-se como instrumentos de fundamental importância para o crescimento institucional e educacional da Faculdade.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países reunindo um total de 7.883 Instituições, sendo 5.714 de nível Fundamental e 1.969 são de nível Médio, mais de 40 escolas técnicas, 159 Faculdades e Universidades, totalizando 89.481 professores e 1.814.810 alunos. Na América do Sul são 27.894 estudantes da Educação Superior e no Brasil o Sistema conta com 7 (sete) IES situadas em estados diferentes, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

A implantação da FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como Instituição de Ensino Superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A FAAMA se propõe a atuar na oferta do Ensino Superior inicialmente com os cursos de Teologia e Pedagogia, tendo como principal atividade o ensino, seguido da extensão e da iniciação à pesquisa. É através da função de extensão que a FAAMA se propõe a estabelecer a sua responsabilidade social com a população benevidense, paraense e a sociedade em geral. Os cursos e programas oferecidos buscarão atender às demandas locais, regionais e confessionais. Dentre os serviços oferecidos pela FAAMA, está a oportunidade dada ao aluno de residir no Campus da Instituição. Os alunos que cursem a Graduação podem optar por morar nos seus respectivos residenciais (Masculino ou Feminino) ou no externato, durante o período letivo. Os residenciais acomodam com conforto e comodidade, atendendo às necessidades e propiciando a convivência social, favorecendo assim, a formação de amizades e troca de experiências sociais e educacionais.

A FAAMA obteve seu credenciamento e autorização dos cursos no final de 2016 e na sua breve trajetória, busca demonstrar com trabalho e dedicação cumprir a missão que se atribuiu: contribuir com o desenvolvimento regional através da oferta de Educação Superior de qualidade, proporcionando aos jovens uma formação que os habilite a gerar

e/ou aproveitar as oportunidades de trabalho surgidas nesse contexto de alta exigência de qualificação, para que cresçam como profissionais e cidadãos.

3. SINAES E CPA

3.1 Sistema Nacional de Avaliação Superior - SINAES

O SINAES tem por finalidade a melhoria da qualidade do Ensino Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação das IES objetiva identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
 - A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A sua infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca,

recursos de informação e comunicação;

- O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da avaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos estudantes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O SINAES está alicerçado em três processos complementares: i) Avaliação Externa; ii) Avaliação Interna; e iii) Avaliação de Desempenho dos Estudantes.

A avaliação externa será realizada “in loco” e designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sendo constituída pelas comissões de avaliação institucional e de cursos. No âmbito de cada IES, a coordenação do processo interno de autoavaliação institucional e prestação das informações solicitadas pelo INEP serão conduzidas pela CPA. Os estudantes serão avaliados por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), também coordenado pelo INEP.

3.2 Comissão Própria de Avaliação

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Aquela obedecerá às seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

4. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia de autoavaliação institucional utilizada pela FAAMA tem como

princípio o SINAES e segue o roteiro de autoavaliação institucional e de avaliação externa, organizados e divulgados pelo INEP. A autoavaliação é feita, geralmente, a cada semestre sendo subdividida em avaliação setorial e avaliação da comunidade acadêmica.

4.1 Avaliação Setorial

A avaliação setorial refere-se à coleta de dados institucionais por meio de documentos, relatórios e/ou planilhas, os quais são de responsabilidade dos diversos setores da IES. Essas informações são traduzidas na forma de indicadores, os quais foram estabelecidos nas “Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa das IES”, produzido pelo INEP, e adaptados às necessidades da IES.

Os dados, após tratamento, resultam em relatórios de avaliação setorial, os quais são, posteriormente, analisados pela Diretoria e Mantenedora da FAAMA.

4.2 Avaliação da Comunidade Acadêmica

A percepção da comunidade acadêmica sobre todo o conjunto institucional é obtida por meio de informações dinâmicas. Estas são oriundas de pesquisas realizadas de acordo com o que se deseja abordar em um dado momento do período letivo.

4.3 Preparação

A etapa de preparação consiste do planejamento das atividades de autoavaliação da comunidade acadêmica. É realizada sempre no início de cada período letivo, a partir da reunião ordinária da CPA, sendo o marco inicial de todo o processo. A fim de que toda a comunidade acadêmica esteja envolvida no processo de autoavaliação, promovem-se as seguintes atividades:

a) Sensibilização da comunidade acadêmica

Objetiva buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo por meio da realização de reuniões, palestras, campanhas, seminários e etc.

b) Divulgação das atividades de autoavaliação à Diretoria da IES

Tem por objetivo informar a Diretoria da Faculdade sobre as atividades de autoavaliação que serão executadas durante o período em vigor.

4.4 Desenvolvimento

A etapa de desenvolvimento incide na tomada de ações e coleta de dados que

objetivam verificar o comportamento da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. As informações são levantadas por meio de pesquisas, as quais são direcionadas a um grupo de interesse. As pesquisas e o tratamento preliminar dos dados coletados são realizados via internet. Posteriormente é feito uma análise estatística mais apurada resultando em relatórios de apoio à tomada de decisões.

Os seguintes grupos da comunidade acadêmica são avaliados. A aplicação dos instrumentos de avaliação é feita durante o mês da avaliação, ocasião em que durante um mês específico de cada semestre, os questionários são disponibilizados para os respondentes.

a) Avaliação do Corpo Docente pelo Discente

É feita num mês específico no semestre letivo. Tem por objetivo conhecer como os alunos percebem o serviço realizado pelos professores nos aspectos didáticos, comportamentais e de relacionamento. Esta avaliação é feita on-line, sendo as informações tratadas automaticamente. Os seguintes relatórios são obtidos: a) avaliação docente individual; b) avaliação docente consolidada; e c) avaliação docente geral.

- *Relatório de Avaliação Docente Individual:* Apresenta um diagnóstico individual, permitindo ao professor acompanhar seus pontos fortes e fracos em cada disciplina lecionada. Este também vem acompanhado da avaliação média dos professores da Faculdade. Com base nos resultados recebidos, o docente pode se aperfeiçoar trabalhando os pontos que estejam com avaliação abaixo da média.
- *Relatório de Avaliação Docente Consolidado:* O objetivo desse relatório é permitir à coordenação acadêmica o controle e as ações corretivas no sentido de aprimorar as deficiências apresentadas pelo corpo docente. Trata-se de um relatório de divulgação restrita à diretoria e às coordenações de curso. Este relatório contém a consolidação dos resultados individuais de todo o corpo docente.
- *Relatório Geral de Avaliação Docente:* Utilizado para divulgação e acompanhamento, por parte da comunidade acadêmica, dos resultados da avaliação do corpo docente e da evolução da qualidade do ensino. Uma tabela contendo o comparativo por período letivo é divulgada nos quadros de avisos e no site institucional durante todo o período letivo até a próxima avaliação.

b) Avaliação da Instituição pelo Discente, Docente e Corpo Técnico-Administrativo.

É feita num mês específico no semestre letivo, conforme Calendário Institucional. Tem por finalidade detectar a satisfação dos alunos, professores e funcionários a respeito dos diversos setores da FAAMA: a) secretaria acadêmica; b) apoio didático; c) biblioteca; d) reprografia; e) salas de aula e f) laboratórios. Caso seja detectada alguma anormalidade é feita uma nova pesquisa, mais aprofundada, abordando temas referentes somente no setor com baixo grau de satisfação. Ao final, um relatório é entregue a Direção da IES para as devidas providências e é feita a divulgação à comunidade acadêmica.

4.5 Consolidação

A etapa final do processo de avaliação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final do período avaliativo. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

5 Autoavaliação por dimensões

A autoavaliação realizada seguiu a rigor os procedimentos metodológicos ancorados no que preconiza o SINAES, balizando-se principalmente nas 10 dimensões de avaliação de instituições de ensino. Diante das novas revisões dos instrumentos de avaliação institucional propostas pela comissão de revisão do INEP, a metodologia de avaliação deste relatório agrupa as 10 dimensões do SINAES em cinco eixos temáticos, conforme abaixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição)* e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)*

*Os itens sinalizados não foram incluídos no presente relatório.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física)

Partindo das informações coletadas nas reuniões e nos questionários, foi elaborado para cada uma das dimensões as ações já realizadas, as ações programadas para 2018, destacando os pontos fortes, os pontos a serem melhorados e apontando sugestões. Constatamos que muitos pontos fracos do relatório anterior já foram superados, mas ainda permanecem alguns que pretendemos superar. Assim mesmo ressaltamos que a cada ano muito é feito tendo em vista cada uma das dimensões e o bom funcionamento da instituição.

5.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento de Autoavaliação

AÇÕES REALIZADAS

- Realização periódica de reuniões do Colegiado de Curso;
- Disponibilização dos questionários da CPA no modo *on-line* (Sistema Survio) através de um único acesso, para facilitar a tabulação, a elaboração de gráficos e facilitar também a comunicação com os setores administrativos e pedagógicos para que se providenciem as ações necessárias para a resolução dos problemas apontados;
- Orientações aos alunos ingressantes referentes aos processos da avaliação institucional e seu papel na melhoria contínua dos serviços;
- Reunião do Comitê de Planejamento Estratégico Institucional com representação de pessoal docente, técnico-administrativo e estudantil;
- Elaboração do Calendário Acadêmico Institucional de forma participativa;
- Reuniões periódicas dos membros da Diretoria, referentes ao planejamento, execução e

avaliação das atividades acadêmico-administrativas da IES.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Capacitar os coordenadores de curso para a utilização dos resultados das avaliações e autoavaliações nos processos de gestão dos cursos;
- Melhorar o processo de levantamento de informações dos egressos;
- Reformular os questionários de autoavaliação buscando agrupar questões existentes e inserir novas questões identificadas pela CPA como necessárias;
- Criar espaço no sistema do aluno ou outro mecanismo para divulgação de eventos de áreas afins com os cursos ofertados pela Instituição;
- Manter a realização periódica de reuniões do Colegiado de curso;
- Reunir periodicamente com os membros do NDE, conforme previsto em calendário institucional;
- Continuar incentivando os alunos e funcionários a utilizarem o Canal de Ouvidoria;
- Continuar o processo de melhoria da apresentação dos resultados da avaliação institucional aos coordenadores de curso e membros da diretoria;
- Continuar oferecendo orientações aos alunos ingressantes referentes aos processos da avaliação institucional e seu papel na melhoria contínua dos serviços;
- Melhorar, para o segmento de alunos, o processo de sensibilização da autoavaliação;
- Melhorar o processo de autoavaliação da comunidade externa;
- Melhoria na divulgação dos resultados de avaliação institucional aos discentes, docentes e funcionários.

Pontos fortes

- Comprometimento dos membros da CPA com o planejamento das atividades da comissão;
- Bons conceitos obtidos nos atos autorizativos da avaliação MEC;
- Uso do Sistema *Survio* para aplicação dos instrumentos de avaliação.

Pontos a serem melhorados ou sugestões

- Intensificar a campanha de incentivo para a utilização e promoção dos serviços da

ouvidoria.

5.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES REALIZADAS

- Pesquisa de mercado sobre a abertura de novos cursos superiores e pós-graduação *lato-sensu*;
- Solicitação de abertura de novo curso superior, conforme previsto em PDI;
- Investimento da IES em capacitação do pessoal técnico-administrativo nas diversas áreas do conhecimento (programa de auxílio educacional);
- Início de Programa de Monitoria;
- Investimento na ampliação do acervo da biblioteca;
- Readequação das declarações de missão e visão da IES;
- Condução de pesquisa a fim de verificar como a missão e os objetivos institucionais estão sendo vivenciados nas práticas propostas pela IES.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Atualizar e divulgar, com a comunidade acadêmica, as metas estabelecidas no PDI;
- Estímulo financeiro a capacitação de docentes, através de cursos de pós-graduação *lato sensu e strictu sensu*;
- Investimento na tecnologia da IES (computadores, softwares, entre outros);
- Continuar com o Programa de Monitoria;
- Ampliar o Programa de Iniciação Científica;
- Continuar o investimento na ampliação do acervo da biblioteca;
- Manter e incrementar projetos de extensão universitária.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

AÇÕES REALIZADAS

- Promoção de oficinas de tecnologia com percentual de vagas gratuitas abertas à comunidade;

- Realização de oficinas de capacitação profissional aos membros da comunidade;
- Oferecimento de bolsas institucionais a alunos com baixa renda;
- Realização de projeto social “Coração Solidário” em parceria com a Escola Básica da IES;
- Estabelecimento de parceria com a entidade governamental com o projeto intitulado “Reescrevendo Minha História” (Programa de reabilitação com adolescentes em risco).

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Ampliar projetos de atuação social: realização de campanhas, mutirões, coletas entre outros;
- Investimento na melhoria da acessibilidade na Faculdade;
- Manter a Faculdade ativa em eventos populares que ocorrem no Município e região, através de exposições e atendimentos à comunidade;
- Aumentar o estabelecimento de parcerias entre a Instituição e empresas da região e mercado de trabalho;
- Manter implantação e execução das ações artísticas e culturais, esportivas com a comunidade.

Pontos fortes

- Envolvimento de alunos, docentes e funcionários em quaisquer tipos de atividades sociais, ou seja, a FAAMA valoriza as ações sociais em todos os sentidos.

Pontos a serem melhorados ou sugestões

- Parceria com empresas para auxiliar no acesso ao Ensino Superior e ainda na realização de atividades de extensão;
- O incremento de um Projeto Institucional que vise à sistematização de projetos sociais.

5.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

AÇÕES REALIZADAS

- Incentivos aos discentes na efetiva participação de projetos de iniciação de científica;
- Divulgação atualizada do cronograma de eventos da faculdade no *site* oficial da faculdade e canal eletrônico;
- Bolsas educacionais aos funcionários da IES;
- Auxílio no reconhecimento de títulos de pós-graduação *strictu sensu* em Instituições Estrangeiras;
- Realização de Encontro de Aprimoramento Docente;
- Sensibilização institucional quanto à Iniciação Científica;
- Programa de Monitoria.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Realização de evento de Iniciação Científica e Extensão;
- Realização de Seminário de Extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

AÇÕES REALIZADAS

- Reformulação do site da Instituição;
- Inserção e acompanhamento da FAAMA nas redes sociais;
- Fixação de murais de informações;
- Incluir no site oficial da instituição a área do funcionário.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Aumentar a comunicação com a sociedade por meio do Departamento de Comunicação e Marketing, enviando releases a todos os setores sociais;
- Fomentar o relacionamento com órgãos de imprensa através da Assessoria de

Imprensa, inclusive firmando novas parcerias com veículos de toda a região;

- Manter a comunicação interna dos eventos da Instituição através de notícias, e-mails, intranets e principalmente através do site e canal eletrônico;
- Divulgar o canal de ouvidoria da Instituição;
- Manter atualizado no site as informações dos cursos e demais setores da faculdade.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

- Programa de orientação aos estudantes através da Semana de Ambientação Universitária;
- Participação de representações estudantis nos órgãos colegiados;
- Programa de atendimento psicopedagógico aos estudantes ingressantes.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Divulgar o canal de ouvidoria da Instituição.

Pontos Fortes

- Implantação da Iniciação da jornada científica;
- O relacionamento positivo nas redes sociais e proximidade com seus usuários;
- Melhorias na política de incentivo e auxílio à participação de docentes em eventos científicos fora da IES.

Pontos a serem melhorados ou sugestões

- Necessidade de atualização dos endereços e contatos de egressos, para possibilitar ações comunicativas (Núcleo de Acompanhamento de Egressos).

5.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

AÇÕES REALIZADAS

- Programa de auxílio educacional para o pessoal técnico-administrativo frente as necessidades de qualificação profissional;

-
- Foram realizados programas para capacitação e desenvolvimento do Quadro Funcional;
 - Programa denominacional de formação continuada de docentes;
 - Foram realizados trabalhos de integração e motivação através de confraternização entre os funcionários participantes do grêmio;
 - Inclusão no website institucional do item “trabalhe conosco”.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Desenvolver projeto de Capacitação e Desenvolvimento para os funcionários do atendimento;
- Ampliar iniciativas de integração e motivação através de confraternização entre os funcionários;
- Manter constantes avaliações das atuações dos cursos, através de enquetes *on-line*, referentes ao trabalho de coordenadores, docentes, discentes e técnico-administrativos, com o objetivo de elaborar estratégias de mudança para excelência de ensino;
- Atualização do Plano de Cargos e Salários para o pessoal Docente e Técnico-Administrativo;
- Continuar realizando programas de integração entre os colaboradores.

Pontos Fortes

- Boa qualificação do corpo docente;
- Reuniões periódicas que proporcionam interatividade entre a administração e os funcionários;
- Capacitação e sensibilização dos docentes e funcionários visando a eficiência no atendimento ao aluno.

Pontos a serem melhorados ou sugestões

- Valores financeiros dos cursos, frente à concorrência.

5.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

AÇÕES REALIZADAS

- Investimento na aquisição de livros e periódicos para o acervo da biblioteca;
- Aquisição de softwares para as atividades acadêmicas.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2018

- Maiores investimentos nas Tecnologias, Comunicações e Inovações – TIC's;
- Ampliação de salas para atendimento individualizado e serviços de apoio.

Pontos Fortes

- A estrutura da faculdade atende perfeitamente às exigências dos cursos, é ampla e constantemente recebe as melhorias que se fazem necessárias;
- A Instituição mantém equipe de manutenção própria e capacitada, envolvendo profissionais de obras, eletricidade, hidráulica, serralheria, marcenaria, jardinagem e oficina mecânica.

Pontos a serem melhorados ou sugestões

- Manter investimentos para ampliação do acervo da biblioteca.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve por objetivo apresentar o conjunto de procedimentos para a gestão de qualidade e autoavaliação praticado pela FAAMA. A qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos nossos alunos constituem parte integrante, e principal, dos objetivos e da missão da Instituição.

A autoavaliação é um processo complexo visto que envolve toda a comunidade acadêmica, todos os setores da Instituição e uma série de resistência individual e coletiva. Tem caráter parcial por se tratar do 1º relatório a ser enviado pela FAAMA ao INEP/MEC, bem como todo este material produzido teve suporte do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES. A criação da cultura avaliativa dentro da Instituição é um processo contínuo através do qual todos os colaboradores envolvidos têm o mesmo objetivo que é melhorar as atividades acadêmicas desenvolvidas pela FAAMA.

A CPA conduziu a avaliação, alicerçada em reflexões sobre a missão e visão institucional e as práticas tanto administrativas, quanto pedagógicas, buscando consolidar mudanças que possibilitem acompanhar a evolução da sociedade e a construção de identidade própria no cenário atual, ciente das limitações que se impõem. Para tanto, procurou seguir os princípios definidos por lei, reforçados na proposta desta Instituição, com base na legitimidade técnica e política.

É com esse propósito que esta ação avaliativa é uma estratégia pedagógica que se reveste da mais alta significação, pelo fato de ter a possibilidade de gerar uma expressiva massa de informações atualizadas para o uso do replanejamento dos cursos superiores. Os resultados encontrados nesta pesquisa são satisfatórios, impulsionando assim os colaboradores envolvidos a traçar novos programas institucionais que servirão de base para a melhoria continuada do processo de ensino-aprendizagem, de forma a permanecer consistente e acreditada pela comunidade interna e externa, influenciando positivamente a vida da Instituição.